



**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

COMPONENTES E INTERVENÇÕES		NATUREZA	ABRANGÊNCIA ESPACIAL	OCORRÊNCIA	DURAÇÃO	REVERSABILIDADE	INTENSIDADE	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MEDIDAS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
MEIO FÍSICO	POLUIÇÃO NO AR, FOLIGEM NAS ÁREAS PRÓXIMAS ÀS RUAS DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO.	-1	1	4	1	1	1	4	4	Aspersão com água no trecho das vias de acesso, através de caminhão pipa.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de implantação.
	VEGETAÇÃO - PERDA DE DIVERSIDADE (FLORA)	-1	1	2	3	2	3	6	36	Reflorestamento da reserva legal e implantação do cinturão verde.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de implantação e Operação.

**FASE DE IMPLANTAÇÃO (REFERENTE AO ATERRO CLASSE I)**

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

SANEAMENTO E QUALIDADE DE VIDA	RUIDOS - POLUIÇÃO SONORA DEVIDO À IMPLANTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES.	-1	1	4	1	1	1	4	4	Uso obrigatório de equipamentos de segurança, tais como protetores auriculares, para funcionários. Obedecer à legislação quanto aos horários e volume de ruídos.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de implantação.
	RESIDUOS SÓLIDOS - POLUENTES HÍDRICOS	-1	1	2	1	1	2	2	4	Uso de banheiros químicos com manutenção controlada por empresa contratada para tal serviço ou utilização das dependências atuais da empresa; a adoção de sistemas de tratamento de efluentes eficazes, obedecendo às normas de dimensionamento pertinente, bem como os padrões de lançamento dos mesmos através da Resolução CONAMA Nº 357/06.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de implantação.
	RESIDUOS SOLIDOS - RISCOS DE DESENVOLVIMENTO DE VETORES DE DOENÇAS.	-1	2	2	2	1	1	8	8	Aplicação das medidas apontadas na Resolução CONAMA Nº 307/ 02, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Da mesma forma o programa de educação ambiental deverá orientar os operários da obra para o correto acondicionamento e destino de resíduos sólidos.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de implantação.

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

**FASE DE OPERAÇÃO (REFERENTE AOS ATERROS CLASSE I E CLASSE 2)**

COMPONENTES E INTERVENÇÕES		NATUREZA	ABRANGÊNCIA ESPACIAL	OCORRÊNCIA	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	INTENSIDADE	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MEDIDAS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
ASPECTOS URBANÍSTICOS	DENSIDADE POPULACIONAL - EMPREENDIMENTO CAUSARÁ PEQUENO ADENSAMENTO NA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO	+1	2	2	3	2	1	12	24	Não se aplica, dado que o impacto é positivo.	-	Não se aplica.
	IMPACTO NOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - O EMPREENDIMENTO TERÁ IMPACTO NULO EM RELAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA ÁREA DE VIZINHANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica, dado que o impacto é nulo.	-	Não se aplica.
	MERCADO IMOBILIÁRIO – O EMPREENDIMENTO TERÁ IMPACTO NULO EM RELAÇÃO AO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica, dado que o impacto é nulo.	-	Não se aplica.
	ALTERAÇÃO NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - O EMPREENDIMENTO NÃO CAUSARÁ MUDANÇA NO USO DO SOLO	0	0	0	0	0	0	0	0	Mesmo considerando a nulidade do empreendimento sobre o uso do solo da área de vizinhança, como medida preventiva, é importante que as cercas de fechamento do aterro na área limdeira à porção NE (conf. Figura 68) da comunidade de Muribeca sejam reforçadas e fiscalizadas para evitar que, com o crescimento da população, haja um avanço da área urbana sobre a área do aterro.	HERA AMBIENTAL (execução do reforço do cercamento)  PREFEITURA MUNICIPAL (fiscalização)	Não se aplica.
	PAISAGEM URBANA - A OCUPAÇÃO DA ÁREA SERÁ DIFERENCIADA DA EXISTENTE (IMPACTOS VISUAIS)	-1	1	3	3	2	4	9	72	Revegetação da reserva legal da propriedade, execução do cinturão verde, execução da cobertura final das células conforme projeto aprovado junto ao órgão competente.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de operação
	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO – CARREGAMENTO DE MATERIAL PARTICULADO (POEIRA).	-1	2	4	3	1	1	24	24	Aspersão com água no trecho das vias de acesso, através de caminhão pipa.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de operação.
	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO – DISPERSÃO DE ODOR	-1	2	4	3	1	1	24	24	Execução da operação de cobertura dos resíduos de acordo com os procedimentos operacionais aprovados pelo órgão competente.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de operação.
	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO – PROLIFERAÇÃO DE MOSCAS E MOSQUITOS	-1	2	4	3	1	1	24	24	Execução da operação de cobertura dos resíduos de acordo com os procedimentos operacionais aprovados pelo órgão competente.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de operação.
	ATRAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CONTRIBUIÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL, GERANDO EMPREGO E RENDA	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica, dado que o impacto é nulo.	-	Não se aplica.

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

COMPONENTES E INTERVENÇÕES		NATUREZA	ABRANGÊNCIA ESPACIAL	OCORRÊNCIA	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	INTENSIDADE	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MEDIDAS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
	PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL. – NÃO HAVERÁ IMPACTO DO EMPREENDIMENTO EM RELAÇÃO A ESTE ASPECTO	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica, dado que o impacto é nulo.	-	Não se aplica.
SANEAMENTO E QUALIDADE DE VIDA	RESÍDUOS SÓLIDOS - AUMENTO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS	-1	1	1	3	2	1	3	6	Por se tratar de um aterro sanitário todos os resíduos gerados na operação serão destinados ao próprio aterro.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de operação.
	MEIO FÍSICO E BIOLÓGICO / POLUIÇÃO - PROBLEMAS NA IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO: RISCO DE ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO, DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E SUPERFICIAIS.	-1	2	1	2	1	2	4	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento da qualidade ambiental das águas subterrâneas e superficiais durante a operação e após o encerramento das operações de disposição de resíduos, ou se constatado o término da geração de percolados ou o atendimento aos padrões de lançamento nos corpos receptores, a juízo técnico da autoridade ambiental;</li> <li>Manutenção e conservação dos sistemas de drenagem superficial e de detecção de vazamentos de percolados até o término da sua geração;</li> <li>Manutenção dos sistemas de captação e armazenamento temporário dos percolados para destinação adequada para tratamento, até o término da geração ou o atendimento aos padrões legais de lançamento nos corpos receptores.</li> </ul>	HERA AMBIENTAL	Durante o período de operação, encerramento e pós-fechamento do aterro.
	MEIO FÍSICO E BIOLÓGICO / POLUIÇÃO - PROBLEMAS NO SISTEMA DE DRENAGEM: RISCO DE LANÇAMENTO DE SÓLIDOS E LÍQUIDOS CONTAMINADOS DIRETAMENTE NO CORPO HÍDRICO, ALTERANDO A QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E SUPERFICIAIS.	-1	2	1	2	1	2	4	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção regular dos sistemas de drenagem já implantados para o direcionamento das águas, minimizando o carreamento de partículas;</li> <li>Regularização do escoamento superficial de forma a impedir que o fluxo atinja locais com solo exposto ou partículas desagregadas;</li> <li>Construção e manutenção das canaletas de drenagens de águas pluviais nos acessos e nas frentes de trabalho;</li> <li>Controle dos veículos de transporte de resíduos de forma que não ocorra a “perda” e/ou queda de material durante o transporte ao longo dos acessos;</li> <li>Monitoramento regular dos sistemas de drenagens inferiores do aterro.</li> </ul>	HERA AMBIENTAL	Durante o período de operação, encerramento e pós-fechamento do aterro.
	MEIO FÍSICO E BIOLÓGICO / POLUIÇÃO – PROBLEMAS COM A INSTABILIDADE GEOTÉCNICA: DEFORMAÇÕES NO MACIÇO DE RESÍDUOS. RISCO DE INFILTRAÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS PROPICIANDO A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS, E A ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E SUPERFICIAIS.	-1	2	1	3	1	2	6	12	Monitoramento Geotécnico que envolve o acompanhamento deformacional horizontal e vertical do maciço, o controle dos níveis e pressões dos líquidos e a avaliação permanente da estabilidade dos aterros.	HERA AMBIENTAL	Durante o período de operação, encerramento e pós-fechamento do aterro.

**ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

COMPONENTES E INTERVENÇÕES		NATUREZA	ABRANGÊNCIA ESPACIAL	OCORRÊNCIA	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	INTENSIDADE	MAGNITUDE	IMPORTÂNCIA	MEDIDAS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
INFRAESTRUTURA URBANA	MOBILIDADE - TRANSPORTE DE RESÍDUOS PARA O ATERRO - AUMENTO DO FLUXO DE VEÍCULOS NA BA 522.	-1	4	3	1	2	2	18	72	Melhorar a sinalização viária no trecho de interseção do acesso ao aterro com a BA 522.	HERA AMBIENTAL	Imediatamente.
	MOBILIDADE – DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO. O EMPREENDIMENTO NÃO PROVOCARÁ DEMANDA DE TRANSPORTE PÚBLICO.	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica, dado que o impacto é nulo.	-	Não se aplica.

**MATRIZ DE INTERAÇÃO DE IMPACTOS**

FASE	Nº DE IMPACTO / PERCENTUAL	COMPONENTES AVALIADOS											
		NATUREZA			INTENSIDADE					MAGNITUDE		IMPORTÂNCIA	
		Positivo	Negativo	Nulo	0	1	2	3	4	+	-	+	-
IMPLANTAÇÃO DO ATERRO CLASSE I	5	0	5	0	0	3	1	1	0	0	24	0	56
	24%	0%	100%	0%	0%	60%	20%	20%	0%	-	-	-	-
OPERAÇÃO ATERROS CLASSES I E II	16	1	9	6	6	5	4	0	1	12	116	24	250
	76%	6%	56%	38%	38%	31%	25%	0%	6%	-	-	-	-

